

INSETOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE REGIÃO DE MATA ATLÂNTICA

Soraya Graciliano dos Santos¹; Maria Santana de Castro Morini²; Moacir Wuo³

Estudante do Curso de Ciências Biológicas; e-mail: soraya_gsantos@hotmail.com ¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: morini@umc.br ²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: moacir@umc.br ³

Área de Conhecimento: Educação.

Palavras-chave: Alunos; ensino médio; insetos; representações sociais

INTRODUÇÃO

O Bioma da Mata Atlântica é composto por complexos ecossistemas pertencentes ao Domínio Atlântico, dentre eles a fisionomia chamada Floresta Ombrófila Densa (JOLY *et al.*, 1999). O estado de São Paulo possui cerca de 3,5 milhões de há de cobertura vegetal natural, correspondendo a cerca de 13,94% de sua superfície (XAVIER *et al.*, 2008).

Os insetos são animais muito bem sucedidos, possuindo interações nos ecossistemas e ecologias muito diversificadas por isso seu estudo deve ser realizado. Cada espécie de insetos é parte de um conjunto maior, sua perda afeta a complexidade e a abundância de outros organismos. Muitos insetos são valiosos nos processos funcionais dos ecossistemas, como as abelhas que são polinizadoras que tornam possível a produção de grãos e frutas e fornecem pólen, mel e cera. Ainda existem aqueles insetos que ajudam no processo de decomposição da matéria orgânica e na aeração do solo (GULLAN & CRANSTON, 2008).

Apesar das inúmeras contribuições os insetos também causam nas pessoas aversão, ansiedade, medo, fobias ou repulsa. Essas impressões negativas decorrem de prejuízos causados pelos insetos devido a seus ataques nas lavouras, nos silos de armazenamento de cereais, na possibilidade de transmissão de doenças ou na inoculação de veneno (COSTA-NETO & MAGALHÃES, 2007).

As representações e as atitudes das pessoas com relação aos animais em geral e aos insetos em particular, são influenciadas por fatores tais como: sensação tátil, visual, associação com limpeza e doenças, prejuízos e benefícios, desconforto, conhecimento e desconhecimentos, crenças. Essas atitudes com relação aos insetos podem ir desde a afeição até a aversão, tais atitudes podem ser geradas a partir das maneiras pelas quais os insetos são apresentados na cultura popular através de filmes, propagandas de inseticidas que geralmente expõem imagens sinistras que provocam medos e repulsas (COSTA-NETO & PACHECO, 2004).

As representações sociais são formas de conhecimento de natureza prática que permitem compartilhar e compreender o contexto social. São construídas e compartilhadas socialmente a partir de elementos cognitivos, possibilitam a comunicação e contribuem para a formação da realidade. Devem ser entendidas nos contextos e ambientes nos quais são construídas, considerando os elementos simbólicos e ideológicos onde circulam (SPINK, 1993).

Existem os universos pensantes consensuais e reificados. No universo consensual estão incluídas as informações oriundas das conversações informais sobre questões cotidianas. O universo reificado é constituído dos conhecimentos científicos

organizados de acordo com seus princípios e em suas linguagens específicas. As representações sociais, que constituem conhecimentos coletivos que circulam em um grupo são construídas nos universos consensuais incluindo elementos de conhecimentos trazidos da área científica (SPINK, 1993).

OBJETIVOS

Descrever e analisar as representações sociais de alunos de ensino médio que vivem em ambiente urbano circundado pela Mata Atlântica sobre insetos.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 50 alunos de Ensino Médio de escolas públicas e particulares de região de Mata Atlântica. Foi construído um questionário piloto contendo 28 questões, buscando informações sobre a formação no Ensino Médio, conhecimentos gerais e as Representações Sociais sobre insetos.

Os questionários foram aplicados para os alunos em um dia normal de aula. Os alunos foram informados: sobre os objetivos e a importância da pesquisa; da não obrigatoriedade de responder o questionário e que a participação é voluntária; sobre a garantia do anonimato e da privacidade; da possibilidade de se retirar da pesquisa a qualquer momento e sem justificativas; da informação futura sobre os resultados da pesquisa; da necessidade de assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, sendo que uma das vias deverá ser mantida sobre sua posse; sobre o responsável pela pesquisa assim como telefone de contato, e-mail e local de trabalho; sobre o endereço, telefone do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos; disponibilidade do Diretor, Coordenador ou Gestor do Curso para auxiliar em caso de necessidade de contatos.

As respostas dadas às questões fechadas foram tabuladas e suas frequências expressas em porcentagens. As respostas dadas às questões abertas foram analisadas utilizando-se da Técnica de Análise de Conteúdo (FRANCO, 2005). As frequências das categorias oriundas da Análise de Conteúdos serão expressas e porcentagens.

Foi utilizado o teste do Qui-quadrado (χ^2) para analisar a significância das diferenças entre as frequências das respostas e das categorias considerando $p \leq 0,05$, com a utilização do programa BIOESTAT 5.0 (AYRES *et al.*, 2007).

Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos

O Projeto foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres humanos estando em fase de análise pelo Comitê.

Protocolo CAAE: 03069312.2.0000.5497 protocolo CEP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados tabulados e organizados foi possível, até o momento, obter uma noção do perfil dos participantes.

A maior parte dos alunos possui idade entre 14 e 15 anos totalizando 60,42%, sendo que 39,58% representam os alunos com idade entre 16 e 18 anos. Sendo que dois alunos não declararam o gênero.

De todos os alunos que participaram da pesquisa, 49% estudaram sobre os insetos no Ensino Médio, e 51% indicaram que não.

Quando questionados sobre a importância dos insetos e qual suas relações com o meio ambiente, em ambas as questões a categoria Ecologia obteve mais indicações, dentro dela estão inseridos aspectos como: organização, ciclo de vida, cadeia alimentar bem como os serviços sociais que os insetos prestam a sociedade.

As diferenças entre as frequências das categorias são estatisticamente significativas ($p < 0,0001$).

Tabela 1: Qual a importância dos insetos?

Categorias Questão 8	F	%
Ecologia	46	74,19
Reprodução das Plantas	12	19,35
Saúde	2	3,23
Aparência	1	1,61
Aversão	1	1,61
Total	62	100,0

Tabela 2: Qual a relação dos insetos com o meio ambiente?

Categorias Questão 11	F	%
Ecologia	47	70
Reprodução das Plantas	19	28,36
Saúde	1	1,49
Total	67	100,00

As principais fontes de informações utilizadas pelos participantes são apresentadas na tabela acima, os resultados demonstram que a TV é a fonte de informação mais utilizada, totalizando 28,38% das indicações. Seguida pelas categorias Outros; Livros especializados; revistas Galileu ou Superinteressante; Jornais; Cursos e Palestras. Com a TV sendo a fonte de informação mais citada, é natural que os insetos sejam associados a questões da Saúde, provavelmente devido ao fato da mídia expor muitas vezes o lado negativo dos insetos por meio de propagandas, comerciais e filmes.

Tabela 3: Fontes de informação

Fonte	F	%
Tv	21	28,38
Outros	12	16,22
Livros especializados	9	12,16
Galileu ou Superinteressante	9	12,16
Jornais	8	10,81
Revistas Época ou Veja	7	9,46
Cursos	5	6,76
Palestras	3	4,05
Total	74	100

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, foi possível concluir que os alunos valorizam a aparência dos insetos, compreendem o seu papel no ecossistema, bem como os relacionam com a saúde. Apesar de eventualmente serem influenciados pelos veículos de informações que transmitem uma imagem negativa sobre os insetos, as Representações Sociais dos alunos tendem para um lado positivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRES, M., AYRES, JR. M., AYRES, D.L.; SANTOS, A.S. 2007. **BioEstat 5.0: aplicações estatísticas nas áreas de Ciências Biológicas e médicas**. Instituto do desenvolvimento Sustentável Mamirauá. IDS/MCT/CNPq, 364p, 2007.

COSTA-NETO, E.M.; PACHECO, J.M. A construção do domínio etnozoológico “inseto” pelos moradores de Pedra Branca, Santa Terezinha, Estado da Bahia. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 26, n. 1, p. 81-90, 2004.

COSTA-NETO, E.M.; MAGALHÃES, H. The ethnocategory “insect” in the conception of the inhabitants of Tapera Country, São Gonçalo dos Campos, Bahia, Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciência**, v. 79, n.2, p. 239-249, 2007.

FRANCO, M.L.P.B. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Liber Livro Editora, 2 ed.2005

GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. **Os insetos: um resumo de entomologia**. Rio de Janeiro: Roca, 2008.

JOLY, C.A.; AIDAR, M.P.M.; KLINK, C.A.; MCGRATH, D.G.; MOREIRA, A.G.; MOUTINHO, P.; NEPSTAD, D.C.; OLIVEIRA, A.A.; POTT, A.; RODAL, M.J.N.; SAMPAIO, E.V.S.B. Evolution of the Brazilian phytogeography classification systems: implications for biodiversity conservation. **Ciência e Cultura**, v. 51, p. 331-348, 1999.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 3. ed. Harba LTDA, 1996.

SPINK, M.J. (Org.). **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. 1ª Ed., São Paulo: Brasiliense, 1993.

XAVIER, A.F.; BOLZARI, B.M.; JORDÃO, S. Unidade de conservação da natureza no Estado de São Paulo, unidade 3. In: RODRIGUES, R.R; BONONI, V.L.R. (org). **Diretrizes para a conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo**. Instituto de Botânica, 2008, p. 24.